

Ribeirão Preto, 23/11/1977

ODILA NO PAÇO DAS ARTES

Odila Mestriner, a consagrada pintora ribeirãopretana, está expondo no Paços das Artes, na Capital, exposição inaugurada com a presença do representante do Secretario de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado, na noite de 9 do corrente, a qual se prolongará até o dia 27.

Trata-se de exposição para a qual foram selecionados trabalhos de pintores do Interior que já apresentam acervo uniforme e de mérito valor plástico. Nesta amostragem, além de Odila, expõem o veterano Mario Bueno e o jovem Egas Francisco, ambos de Campinas e as obras seguem, de modo geral, a linha de arte de vanguarda.

Odila apresenta 27 telas (desenho e pintura), além dos seus já conhecidos Signos e Cosmoagônias, prosseguindo em suas inconfundíveis características que perenemente marcam-lhe a criação pitórica graças à personalidade artisticamente forte, Odila abre duas novas séries que chama de Fantástico Urbano e Visão do Interior. Ambas séries revelam mais uma vez que a artista sabe comunicar suas emoções ora como forma de protesto face os problemas citadinos, ora com feminil poesia fixando cenários domésticos, transmitindo-nos intimidade psico-emotiva que poderá ser interpretada como aconchegante e acolhedora ou projetando aquelas linhas de perspectivas aflitas esmaga-nos com a sensação de isolamento que cada vez mais domina o homem. Resta sublinhas que, sem desdouro para os demais artistas, Odila se destaca pela sua sensibilidade e pela técnica aprimorada.

Agradável foi o "vernissage", mesmo porque compareceram destacados elementos dos meios intelectuais de Ribeirão Preto, entre os quais anotamos: Vera Wathely, Vera Gaetani, Antonieta Amêndola, prof. Francisco Amendola, dr. Helio Campaner, prof. Pedro Manoel Gismondi, dr. Marcelino Romano Machado e o comentarista desta nota, entre outros. ————— (G.Q.).